

A HISTÓRIA PELO CRIME: A ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS ATRAVÉS DOS CRIMES DE 1953-1963.

Iara de Oliveira..... Valéria Regina Zanetti Almeida

Univap/Faculdade de Educação, Rua Tertuliano Delphin Júnior 181, iarahist@yahoo.com.br

Univap/Faculdade de Educação, Rua Tertuliano Delphin Júnior 181, vzanetti@univap.br

Resumo- Com esse trabalho pretendemos apresentar ao público acadêmico as primeiras discussões que vem sendo desenvolvidas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso exigido pela Faculdade de Educação da UNIVAP, Curso de História. Ele parte da premissa, de que o período que vai dos anos de 1953 a 1963 é marcado por uma nova política econômica, de grande efervescência do processo capitalista industrial, onde o consumo e o ter, como forma de poder e status são as peças-chaves e os motivos para o crescimento dos crimes relacionados a essa prática capitalista (contra as propriedades privadas). Esse processo histórico nacional não foi diferente para o Município de São José dos Campos e desta forma, através da análise estatística dos processos-crimes do 2º Cartório do Fórum dessa Comarca, obteremos uma amostra dessas transformações sociais e econômicas nesse momento histórico, através da requalificação da tipologia criminal.

Palavras-chave: criminalidade, industrialização, transformações sociais, capitalismo.

Área do Conhecimento: História

Introdução

A criminalidade e o nosso cotidiano violento são tratados todos os dias nos jornais, nas conversas entre vizinhos e nas pautas de discussões do governo, mas ainda são poucos os estudos sobre esse tema, suas causas e suas conseqüências, principalmente no Município de São José dos Campos. O trabalho se baseia em estatísticas de processos-crime nos anos de 1953 a 1963. Alguns acontecimentos históricos ocorridos nesse período, como por exemplo, a vinda da Dutra, a grande imigração, estabelecimento de grandes indústrias, como por exemplo, a (Jhonsons & Jhonsons) e de uma específica política nacional voltada para o desenvolvimento industrial do país nos fornece muitos aspectos que devem ser analisados e discutidos. Através das estatísticas produzidas e analisadas, poderemos apontar em que momento a cidade joseense perde sua tranqüilidade de cidade pequena e os crimes ganham um caráter predominantemente urbano.

Trabalhar com estatísticas em conjunto com autores que estudaram a sociedade e o crime, como Boris Fausto, e o crime e a

punição, como Michel Foucault, entre outros autores que trabalharam com a questão do

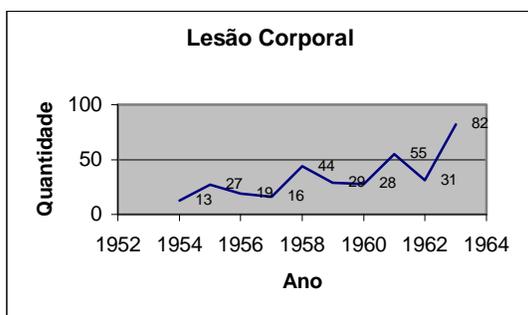
desenvolvimento da cidade e as características de uma sociedade em evolução, como a de Simone Lessa, vem trazer um olhar crítico sobre os números analisados, o que é um grande desafio, já que para os historiadores, dados se tratam de números apenas e é o olhar crítico do pesquisador juntamente com outras fontes que chegaremos a uma conclusão sobre o aumento da criminalidade nessa época. O crime é um fenômeno social, é na realidade, um episódio da vida de um sujeito, mas que traz conseqüências para toda a sociedade, seja na violência empregada no ato ou no sentimento coletivo de insegurança, dessa maneira o crime é uma questão social, embora faça parte de uma história própria de um indivíduo, não podemos, portanto, destacá-lo e nem mesmo tratá-lo como uma equação matemática, nem reproduzi-lo no laboratório. O crime tem que ser analisado através dos conflitos sociais de uma sociedade, de suas relações de trabalho e da análise da política econômica aplicada no momento.

Finalmente, as estatísticas sobre crime e criminalidade falam dos mecanismos de controle social, de seus olhares, da sua organização e de seus pressupostos políticos - ideológicos. Esperamos diagnosticar a criminalidade atual através da análise desse período, onde se tem as primeiras experiências de uma criminalidade na nova ordem social da cidade de São José dos Campos.

Metodologia

Esse projeto vai ser baseado nos dados retirados do livro de registros do 2º Cartório Civil de São José dos Campos, dessa maneira, os dados retirados do livro foram colocados em uma tabela para melhor visualização, depois de retirados e analisados, esses dados vão servir para montar gráficos que possam auxiliar uma comparação mais nítida do aumento de certos delitos.

Essa fonte foi escolhida pelo fato do registro da delegacia ter sido eliminado, segundo informação do Arquivo Público do Município de São José dos Campos, pela inexistência do livro de registro do 1º Cartório Civil, que atualmente se encontram em Jundiá e devido os jornais da época não trazerem uma melhor dimensão sobre a criminalidade desse período.



A pesquisa em jornais irá ajudar a entender o olhar dessa sociedade diante dessa transformação e desse grande aumento da criminalidade. Fontes do IBGE vão complementar essa análise, que sempre estará respaldada na história da evolução urbana de São José dos Campos, que foi retratada na tese de doutorado da Simone Lessa. Além desses recursos será utilizado

como base a obra de Boris Fausto: Crime e Cotidiano, que tem grande valor histórico por trabalhar com estatísticas.

Resultados

Entender o aumento da criminalidade de São José dos Campos através das transformações ocorridas na cidade e principalmente como efeito colateral das políticas econômicas praticadas nesse período, desta forma conseguir diagnosticar esse problema social que assola todas as comunidades do mundo atual.

Discussão

A análise feita sobre os processos-crime em São José dos Campos na década de 50 e 60 é de grande importância acadêmica, pois nos ajuda a analisar a evolução da nossa sociedade, através da criminalidade, que é um fator social que está atrelado ao nosso cotidiano. Quanto ela cresceu nós já sabemos, algumas consequências também, mas o que realmente nos interessa é estudar o aumento da criminalidade em função da evolução urbana e industrial, ou seja, um efeito colateral dessa política econômica colocada em prática nesse período de intenso desenvolvimento urbano e industrial.

Conclusão

Mesmo com tantas transformações sociais e econômicas, os crimes registrados nos anos de 1953-1963 mostram o apego dessa sociedade com a questão moral, como por exemplo, o grande número de registros do crime de sedução, que na maioria das vezes era utilizado como forma de reparar o dano causado a moça de família da época, característica de uma sociedade rural, esses aspectos nos dão margem para uma nova discussão: analisar uma sociedade que não é, pelo menos na prática, nem tão estratificada e urbanizada, nem tão pouco agrária, mas muito mais parecida com uma sociedade antagônica, cheia de novas idéias e antigas atitudes, um período em que essa

sociedade ainda está à procura de sua nova identidade.

Referências

Livro de Registro 2º Cartório Civil de São José dos Campos

Jornal Correio Joseense de 1950 a 1963
Jornal Valeparaibano da década de 1950

Dados do IBGE.
FAUSTO, Boris(2001).Crime e Cotidiano.
São Paulo: Edusp.

LESSA, Simone Narciso(2001). São José dos Campos: O Planejamento e a Construção do Pólo Regional do Vale do Paraíba.Tese de Doutorado: UNICAMP

FOUCAULT, Michel(1979). Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 17ª Edição.

_____.(1987)Vigiar e Punir:
Nascimento da prisão.Petrópolis: Vozes.